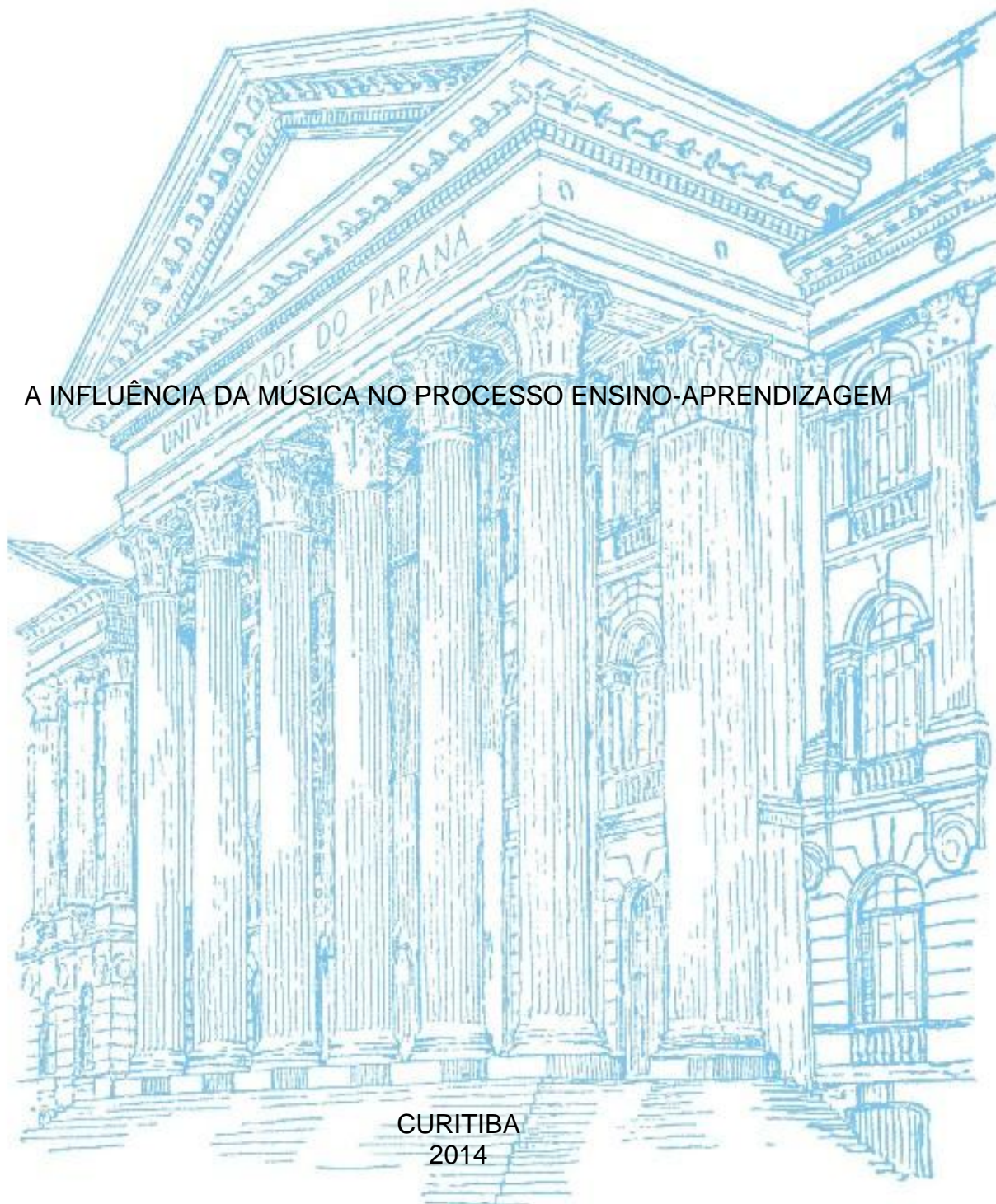


UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE EDUCAÇÃO

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

CAMILA YOSHIDA DE FARIA CORSETE

A INFLUÊNCIA DA MÚSICA NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM



CURITIBA
2014

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

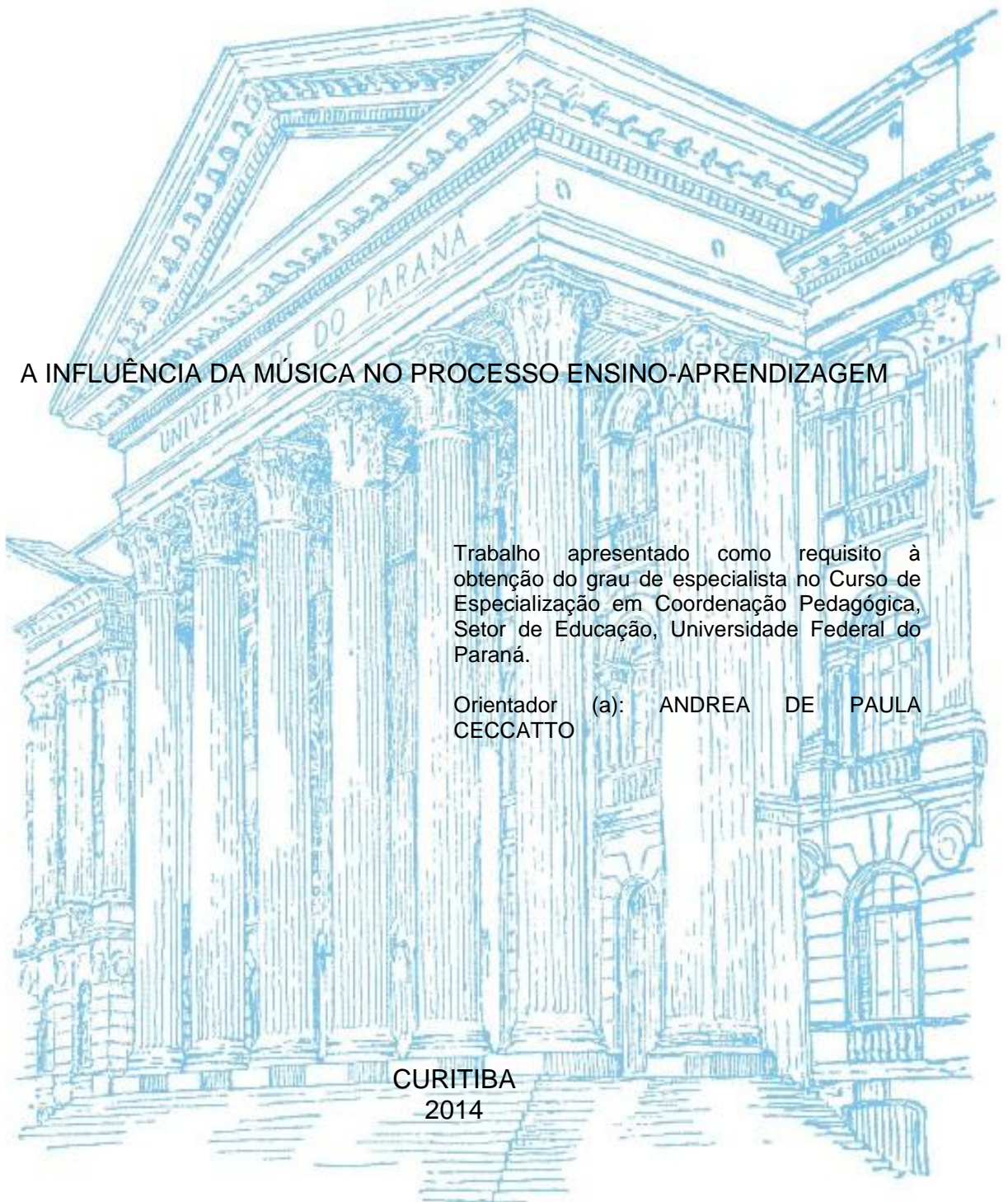
CAMILA YOSHIDA DE FARIA CORSETE

A INFLUÊNCIA DA MÚSICA NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

Trabalho apresentado como requisito à obtenção do grau de especialista no Curso de Especialização em Coordenação Pedagógica, Setor de Educação, Universidade Federal do Paraná.

Orientador (a): ANDREA DE PAULA
CECCATTO

CURITIBA
2014



A INFLUÊNCIA DA MÚSICA NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

CAMILA YOSHIDA DE FARIA CORSETE^{1*}

RESUMO

O presente estudo aborda a música como ferramenta no processo ensino e aprendizagem em uma escola da rede pública municipal de Curitiba. Como aporte teórico fez-se valer de autores que debatem sobre o referido tema. O objeto de estudo é instigar e realizar um trabalho de conscientização sobre a importância que a influência da música tem dentro do processo ensino-aprendizagem junto aos docentes. Para a coleta de dados utilizou-se a pesquisa bibliográfica e a abordagem qualitativa das entrevistas. Com essa pesquisa pode se perceber que a música utilizada como recurso pedagógico traz diversos benefícios para o desenvolvimento do aluno, porém, o professor não só precisa ser sensível à expressão musical como também entender que a música em si movimenta, mobiliza e por isso contribui para a transformação e para o desenvolvimento da criança.

Palavras-chave: Música. Aprendizagem. Educação Musical. Ludicidade.

* Artigo produzido pela aluna Camila Yoshida de Faria Corsete do Curso de Especialização em Coordenação Pedagógica, na modalidade EAD, pela Universidade Federal do Paraná, sob orientação da professora Andrea de Paula Ceccatto. Email: camiyoshi20@hotmail.com

INTRODUÇÃO

Os sons estão presentes no dia a dia dos sujeitos e, mesmo os produzidos pela natureza trazem consigo alguma mensagem. A música, som produzido pelo homem, não é diferente, podendo inclusive colaborar com o ensino e a aprendizagem sistematizada oportunizada nas escolas.

A música é um fator muito importante na vida de um indivíduo. Todos ouvem, apreciam, compartilham, mas poucos sabem de sua importância e em que ela pode contribuir. Ela nos traz alegria e tristeza, sensação de vitória, recordações e saudades, é lazer. A música é algo que nos toca. É importante na vida dos seres humanos, sendo assim, a música possui um papel fundamental no processo de socialização.

É difícil encontrar alguém que não se relaciona com a música [...]: escutando, cantando, dançando, tocando um instrumento, em diferentes momentos e por diversas razões. [...] Surpreendemo-nos cantando aquela canção que parece ter “cola” e que não sai da nossa cabeça e não resistimos a, pelo menos, mexer os pés, reagindo a um ritmo envolvente [...] (BRITO, 2003, p. 31)

O trabalho com a música se apresenta como um dos caminhos em busca de uma aprendizagem mais significativa e eficaz. O prazer que se tem a partir da música estimula a capacidade de conhecer, fruir, sensibilizar, imaginar e fazer arte, contribuindo para que o indivíduo se desenvolva plenamente, tornando-se capaz, sensível e atuante.

Sendo trabalhada num processo ativo e significativo, contribui na transformação positiva de cada um dos alunos e da realidade escolar. Desse modo, a música faz com que a criança se expresse naturalmente, revelando possíveis bloqueios, medos, angústias, ansiedades, anseios, e contribui para o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem.

Diante do exposto, tem-se nessa pesquisa a música como elemento motivador no processo ensino aprendizagem como objeto de estudo.

Ensinar e trabalhar com a educação musical dá mais sentido e prazer às crianças, acarretando uma compreensão mais clara daquilo que é ensinado. Portanto, a música torna-se uma grande aliada no trabalho dos profissionais envolvidos com a educação, na superação das dificuldades de aprendizagem justificando dessa maneira o interesse por tal objeto de estudo.

Dessa maneira, para este estudo, os objetivos contemplados foram:

- Estudar conceitualmente a importância da educação musical no contexto escolar;
- Reconhecer a música como ferramenta de apoio no processo ensino-aprendizagem;
- Pesquisar o caráter lúdico da música no processo ensino-aprendizagem;
- Analisar se os alunos sentem-se mais interessados quando utiliza-se a música como recurso pedagógico;
- Propor um trabalho aos docentes de educação musical, voltado aos alunos das séries iniciais do Ensino Fundamental.

DESENVOLVIMENTO

A Música está presente no dia-a-dia das pessoas. Num supermercado, numa loja, numa cadeira de dentista, dentro de um ônibus, pode-se ouvi-la. Sem perceber as pessoas se surpreendem cantando a canção tocada nas emissoras de rádio, cuja letra decora-se sem esforço algum. Espontaneamente o corpo demonstra alguma reação ao ritmo envolvente. Ora ouvindo, ora cantando, ora dançando ou tocando um instrumento musical as pessoas envolvem-se com a música, embora em momentos diferentes e por motivos diversos. Todos têm acesso ao usufruto e ao fazer musical, ainda que em níveis diversos, sem o conhecimento sistematizado ou com uma formação musical específica.

A linguagem musical deve estar presente nas atividades [...] de expressão física, através de exercícios ginásticos, rítmicos, jogos, brinquedos e roda cantadas, em que se desenvolve na criança a linguagem corporal, numa organização temporal, espacial e energética. A criança comunica-se principalmente através do corpo e, cantando, ela é ela mesma, ela é seu próprio instrumento. (ROSA, 1990, p.22)

Atividades como cantar fazendo gestos, dançar, bater palmas, pés, são experiências importantes para a criança, pois elas permitem que se desenvolva

o senso rítmico, a coordenação motora, sendo fatores importantes também para o processo de aquisição da leitura e da escrita.

No ensino da música, essa linguagem musical deve ser um dos meios para alcançar a educação de pessoas criativa e crítica, e os bons resultados serão obtidos pela adequação de atividades, pela postura reflexiva do professor, facilitando a aprendizagem, propiciando situações enriquecedoras, organizando experiências que garantam a expressividade da criança. Para Jeandot (1990, p.70) “Os educadores devem [...] expor a criança à linguagem musical e dialogar com ela sobre e por meio da música”..

É preciso estudar a música e explorar as informações nelas contidas. Deve-se explorar, da mesma forma, músicas de outras culturas, civilizações, grupos sociais, comunidades, pois cada um tem sua própria expressão musical. Antes, porém, dessas ações, é preciso que o educador pesquise o universo musical que a criança pertence, e possibilite a elas atividades relacionadas com a descoberta e com a criação de novas formas de expressão através da música. Atividades como ouvir música, aprender uma canção, brincar de roda, confeccionar brinquedos rítmicos, jogos de mãos, etc. despertam, estimulam e desenvolvem o gosto pela atividade musical, além de atender as necessidades de expressão que passam pelas esferas afetiva, estética e cognitiva. Aprender a reflexão, encaminhando-as para níveis cada vez mais elaborados.

É importante oferecer, também, a oportunidade de ouvir música sem texto, não limitando o contato musical da criança com a canção que, apesar de muito importante, não se constitui em uma única possibilidade. Por integrar poesia e música, a canção remete, sempre, ao contexto da letra, enquanto o contato com a música instrumental ou vocal sem texto definido abre a possibilidade de trabalho com outras maneiras. As crianças podem perceber, sentir e ouvir, deixando-se guiar pela sensibilidade, pela imaginação e pela sensação que a música lhes sugere e comunica. Poderão ser apresentadas partes de composições ou peças breves, danças, repertório da música chamada descritiva, assim como aquelas que foram criadas visando a apreciação musical infantil. (BRASIL, 1998, p.65).

As atividades de exploração sonora devem partir do ambiente familiar da criança, dar importância ao seu gosto musical é um dos primeiros passos no trabalho de educação musical, passando depois para ambientes diferentes de

seu cotidiano. Um exemplo de atividades que o professor pode fazer é pedir para que as crianças fiquem em silêncio e observem os sons ao seu redor, depois elas poderão descrever, desenhar ou imitar o que ouviram, nessa atividade se trabalha inicialmente a apreciação musical, que pode evoluir para uma atividade mais complexa. Também podem fazer um passeio pelo pátio da escola para descobrir novos sons, ou aproveitar um passeio fora da escola e descobrir sons característicos de cada lugar e depois descrevê-las.

Todos nós ouvimos a música de acordo com nossas aptidões, variáveis, sob certo aspecto, em três planos distintos: sensível, expressivo e puramente musical, o que corresponde a ouvir, escutar e compreender. Essa é a razão pela qual o professor deve respeitar o nível de desenvolvimento em que a criança se encontra, adaptando as atividades de acordo com suas aptidões e de seu estágio auditivo. (COPLAND apud JEANDOT, 1990, p.22).

A música no contexto de vida de sua realidade atrai o interesse do educando, tornando-o mais confiante e crítico, pois tem uma influência importante na interação social e na criatividade. A presença da música nessa fase da vida é um elemento desencadeador de emoções.

Entre as diversas formas de expressão humana, a música é uma das mais importantes e com maior poder de sensibilização. Ela exige o desenvolvimento das habilidades auditivas; pelo aspecto sonoro, cognitivas, considerando a letra-texto; e sinestésicas; em função do ritmo, podendo ainda ser associada à imagem. (BRASIL, 1998, p.45)

Analisando a influência da música na sociedade desde o povo primitivo até a atualidade, é visivelmente possível introduzir a música como mais um meio motivador à aprendizagem, já que em outro momento a mesma contribui não só para uma manifestação cultural, mas também para a interação social.

Nos Parâmetros Curriculares Nacionais – PCNs, há defesa da grande importância de se refletir sobre a função da música no Ensino Fundamental, que têm o grande objetivo de contribuir na formação do aluno. As brincadeiras musicais contribuem para reforçar todas as áreas do desenvolvimento infantil, representando um inestimável benefício para a formação e o equilíbrio da personalidade da criança.

É no espaço de brincar que a criança desenvolve a capacidade de realizar ações conjuntas, de coordenar ideias, opiniões e o próprio comportamento com o das demais crianças. Brincando a criança

manifesta e constitui linguagens, exercita a imaginação e a função simbólica, ressignificando a realidade nos momentos de fantasia, o que possibilita estabelecer relações e aprender sobre papéis sociais e os fatos que observa no mundo em que vive. (CURITIBA, 2006, p.88)

A experiência prova como é difícil em nossas salas de aula fazer com que os alunos falem, expressem suas emoções e sentimentos, suas opiniões sobre um determinado tema. Através dos jogos, da música e das brincadeiras que a envolvem possibilitamos então, uma reflexão espontânea.

A escola não só interpreta erradamente a realidade das crianças, como também não se preocupa com o que estas pensam dela e o que pretendem quando nela ingressam Ela tem tudo pronto, tudo decidido por alguém que se desconhece. Ficará muito surpresa quando ouvir as crianças, pois estas sabem falar sério quando lhes permitem." (CAGLIARI, 1996, p. 21)

É necessário que a escola como um todo compreenda e considere a importância do lúdico no processo ensino e aprendizagem, principalmente nas séries iniciais, dessa forma, certamente passará a entender a angústia de seus alunos frente à desestimulante metodologia do quadro negro e giz. Não podemos atribuir o déficit de aprendizagem de nossas crianças unicamente a falta de recursos materiais da instituição escolar, precisamos rever nossos métodos que, apesar de todas as evoluções teóricas do ensino nas últimas décadas, continuam seguindo as linhas do ensino tradicional, que com certeza foram capazes de sanar as necessidades educacionais da época, mas não atendem as necessidades atuais da formação crítica, autônoma e criadora que buscamos.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais – PCNs, também salientam a importância das atividades que privilegiem a interação grupal, espaços em sala que oportunizem momentos em grupo.

Assim, a organização de atividades que favoreçam a fala e a escrita como meios de reorganização e reconstrução das experiências compartilhadas pelos alunos ocupa papel de destaque no trabalho em sala de aula. A comunicação propiciada nas atividades em grupo levará os alunos a perceberem a necessidade de dialogar, resolver mal-entendidos, ressaltar diferenças e semelhanças, explicar e exemplificar, apropriando-se de conhecimentos. (BRASIL, 1998, p.98).

Apesar de muitas vezes o trabalho em grupo ser complexo, as atividades musicais coletivas favorecem o desenvolvimento da socialização, estimulando a compreensão, a participação e a cooperação. Dessa forma, a criança vai desenvolvendo o conceito de grupo. Além disso, ao expressar-se musicalmente em atividades que lhe deem prazer, ela demonstra seus sentimentos, libera suas emoções, desenvolvendo um sentimento de segurança e auto-realização.

As possibilidades de a criança desenvolver o pensamento, a identidade, a noção de si própria, de como expressar emoções e relacionar-se em grupo, respeitando regras de convivência, dependem das oportunidades de participar de diferentes experiências, em espaços e tempos que propiciem o movimento, a dança, a interação com a natureza, a música, a literatura, a artes, o brincar, a interação com outras crianças e adultos, a apropriação e expressão de diferentes linguagens. É importante ressaltar que, ao mesmo tempo que a criança está em contato com linguagens diversas, essas linguagens estão em processo de elaboração e constituem o próprio desenvolvimento humano. Nessa compreensão a criança em múltiplos sistemas simbólicos e constitui sistemas básicos de apoio para outras aprendizagens. (CURITIBA, 2006, p.89).

A música pode contribuir para tornar o ambiente escolar mais alegre e favorável à aprendizagem, propiciar uma alegria que seja vivida no momento presente e isso é a dimensão essencial da pedagogia, e é preciso que os esforços dos alunos sejam estimulados, compensados e recompensados por esse ambiente.

Como podemos perceber até o presente momento, a música pode ser trabalhada em várias áreas da educação, como: "Comunicação e Expressão, raciocínio lógico matemático, Estudos Sociais e Ciências e Saúde". (ROSA, 1990, p.23).

Para atingir essas áreas, no entanto, o professor poderá atribuir atividades lúdicas musicais que contribuam para que o indivíduo aprenda a viver na sociedade, abrangendo aspectos comportamentais como disciplina, respeito, gentileza, civilidade, valores e aspectos didáticos, como a formação de hábitos específicos tais como os relativos a datas comemorativas, cores, números, noções de higiene, manifestações folclóricas, poesias, ou seja, atividades que facilitará o processo ensino-aprendizagem, unindo o útil ao

agradável. Ora apreciando a música como arte em si, ora memorizando conhecimentos abordados em tais atividades.

A [...] percepção de mundo é multidimensional e simultânea. Aberta a todos os canais, a criança pequena vive intensamente cada descoberta, colocando-se por inteiro em cada situação. Quando brinca, e brinca com sinceridade, pinta, desenha, a criança explora sons, inventa músicas [...] (ROSA, 1990, p.22)

Considera-se, portanto, que a música pode constituir um meio integrador, motivador e facilitador do processo ensino-aprendizagem, por relacionar-se a aspectos emocionais, cognitivos e sociais.

O tocar e o ouvir um instrumento, bem como a voz que fala, canta, imita, inventa e movimenta-se no corpo e no ambiente são elementos de aprendizagem, de criação e que motivam e ativam a expressão, favorecendo as relações de aprendizagem, sobretudo no que tange à autonomia do aprender.

A música é reconhecida por muitos pesquisadores como uma espécie de modalidade que desenvolve a mente humanam promove equilíbrio, proporcionando um estado agradável de bem-estar, facilitando a concentração e o desenvolvimento do raciocínio.

O ensino da música favorece o desenvolvimento do gosto estético e da expressão artística, além de promover o gosto e o ensino musical desde criança, estaremos educando adultos capazes de usufruir a música, de analisá-la e de compreendê-la. (ROSA, 1990, p. 21).

A valorização do contato com a criança com a música já era existente há tempos, Platão dizia que “a música é um instrumento educacional mais potente do qualquer outro”.

O trabalho desenvolvido em sala de aula com o uso da música como instrumento de apoio é sem dúvida de grande valor, pois ela fornece condições de observação da percepção musical de cada criança, bem como o desenvolvimento de habilidades como a sensibilidade auditiva, o ritmo, a atenção, o raciocínio e a expressão corporal.

Com relação ao objeto de estudo da pesquisa, realizou-se entrevistas com nove professores de uma escola da rede pública municipal de Curitiba – Educação Infantil e Ensino Fundamental. Pesquisa esta realizada de maneira

informal, os questionamentos foram feitos em dias diferentes, em horários das permanências dos docentes participantes. Alguns dos relatos descritos partiram de experiências pessoais com atividades envolvendo a música, que foram desenvolvidas com os próprios alunos na escola. Os professores apontaram como sendo muito importante o trabalho com a música, observa-se um interesse maior por parte dos alunos quando existe o uso dessa ferramenta dentro da sala de aula, afirmou o grupo. O envolvimento e a participação são visíveis no grupo ao utilizar-se a música. Consideram ainda que a mesma é um elemento enriquecedor para suas aulas, tornando o trabalho diferenciado, pela qual pode ser trabalhada nas diferentes áreas do conhecimento, podendo ser ainda utilizada em momentos de descontração de forma lúdica e para apreciação musical propriamente dita.

Uma aprendizagem voltada para os aspectos técnicos da música é inútil e até prejudicial, se ela não despertar o senso musical, não desenvolver a sensibilidade. Tem que formar na criança o musicista, que talvez não disponha de uma bagagem técnica ampla, mas será capaz de sentir, viver e apreciar a música, [...] despertando também uma escuta sensível e ativa. [...] A escuta envolve a ação de entender e compreender, ou seja, de tomar consciência daquilo que se captou através do ouvido. (JEANDOT, 1990, p.22).

Como podemos perceber, a música em diversas atividades como ouvir, de expressão física entre outros podem auxiliar no desenvolvimento do ser humano. O uso da música como auxílio no processo de ensino aprendizagem é de suma importância para que esse desenvolvimento seja feito com sucesso.

Uma vez que seja oferecida aos alunos oportunidades de vivência envolvendo a música, pode-se esperar que elas a reconheçam e utilizem-na como linguagem expressiva, conscientes de seu valor e meio de comunicação e expressão.

Com relação a outros aspectos, como por exemplo a audição, que poderá ser trabalhada com mais detalhes, acompanhando a ampliação da capacidade de atenção e concentração das crianças. A apreciação musical poderá propiciar o enriquecimento e ampliação do conhecimento de diversos aspectos referentes à produção musical: os instrumentos utilizados; tipo de profissionais que atuam e o conjunto que formam (orquestra, banda, coral,

etc.); gêneros musicais como: clássico, eletrônico, jazz, pop, popular, romântico, etc.

Ao apresentar os elementos básicos da música: melodia, ritmo e harmonia, o professor pode trabalhar esse aspecto de forma lúdica, por intermédio da recreação, mesmo que o docente não obtenha formação musical técnica. Conhecimentos básicos de música como: altura (agudo, médio, grave), intensidade (forte, fraco) e timbre do som (a característica de cada som, o que nos faz diferenciar as vozes e os instrumentos); duração dos valores proporcionais (longo, curto). Uma compreensão dos símbolos que representam à música. A criança brinca voltando-se para aquilo que faz apelo à sua atividade lúdica e a sua sensibilidade.

O brinquedo musical liberta e afirma, socializa, equilibrando e fortalecendo sua personalidade. Essa recreação pode acontecer através de brincadeiras, jogos, histórias contadas pelas próprias crianças, danças, bandinha rítmica (conjunto de percussão), canto e movimentos corporais. E através da improvisação de ritmos e melodias, o aluno desenvolve sua criatividade. O primeiro objetivo alcançado nesse tipo de trabalho é a socialização das crianças. Para isso, canções que fazem parte de sua herança musical são utilizadas como, por exemplo, Ciranda cirandinha e Marcha Soldado, entre outras.

Um dos maiores objetivos da educação nos últimos tempos é libertar o ensino do caráter autoritário e dogmático. O que se busca atualmente é que a escola se fundamente na análise crítica das realidades sociais e que o âmbito escolar vise à participação, reflexão, crítica e construção.

Sem dúvida, a música é uma ferramenta capaz de estabelecer no mundo da linguagem um elo entre a realidade vivida pelas crianças dos diferentes grupos sociais e o mundo cultural a que devem ter acesso.

Fazer música tem a ver com identidade, com desenvolvimento de potencialidades, com criação e invenção, com o encontro com o outro, com sabores de vida e de amores. O ensino de música, por ensejar as dimensões emocional, cognitiva e social, envolve muito mais do que conhecer a teoria da música, com todos os seus princípios e regras. A sua influência na aprendizagem, pelo que se sabe até hoje, é sobremaneira ímpar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O referido trabalho teve como objetivo principal levar os docentes a perceberem como a música pode influenciar e servir de ferramenta para otimizar o processo ensino-aprendizagem, o mesmo teve seu propósito atingido parcialmente, o qual pôde despertar em alguns dos professores participantes da pesquisa, a eficácia do uso da música como um instrumento pedagógico em suas atividades em sala de aula.

Através dessa pesquisa, foi possível perceber que os professores ainda utilizam a música com pouca ou nenhuma frequência em sala de aula, a não ser em datas comemorativas e eventos nacionais, como fizeram menção ao Hino Nacional e da cidade. Como foi possível perceber nos resultados da pesquisa, muitos educadores ainda não utilizam a música como recurso pedagógico, às vezes porque não têm conhecimento de como utilizá-la e outros porque pensam que precisam ter uma formação específica para executar tal tarefa. Com isso, a música é utilizada como mero recurso sem muitas funções. Os educadores precisam ter uma bagagem sobre a importância que a música tem na vida da criança, a contribuição que ela traz e saber realizar o ensino da música, por isso, esta pesquisa ainda poderá ser ampliada dando sequência na abordagem de questões não utilizadas nesse dado momento.

Podemos notar neste trabalho, que a música está em torno de nós e precisamos saber explorá-la, tanto ouvindo, como cantando, dançando, imitando, interpretando, pois ela contribui para a formação global, não só da criança, mas do indivíduo no geral, desenvolvendo a memorização, percepção, o raciocínio, sendo capaz de expressar e comunicar sensações, emoções, sentimento e pensamento.

É preciso preocupar-se em relação à formação das crianças, não apenas com o ensino dos conhecimentos sistematizados como na Língua Portuguesa, Matemática, História, Geografia e Ciências, mas também com o ensino de expressões, movimentos corporais e com a percepção.

Os gestores e coordenadores pedagógicos das instituições escolares e seus pares devem se preocupar com os métodos de ensino utilizados nas práticas pedagógicas dos docentes, proporcionando orientações complementares tanto aos professores quanto aos estudantes, melhorando

assim, as condições oferecidas para o ensino-aprendizagem. Somente com recursos adequados na escola os professores poderão propiciar aos seus alunos formas mais eficazes de pensar e de aprender.

A música possui vários significados e representações no cotidiano das pessoas e se utilizada de forma adequada pode ser um agente facilitador em diversos contextos que envolvem o raciocínio e a aprendizagem.

Algumas questões nessa pesquisa ficaram em aberto e mereceriam ser discutidas em outros trabalhos científicos, pois a abordagem nesse momento foi no processo ensino-aprendizagem. A música é um tema amplo e que sempre trará a possibilidade para a realização de novas pesquisas.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil – Conhecimento de Mundo**. Brasília, MEC/SEF 1997.

BRITO, Teca Alencar de. **Música na educação infantil: proposta para a formação integral da criança**. 2.ed. São Paulo: Petrópolis, 2003.

CAGLIARI, Luiz Carlos. **Alfabetização e Linguística**. 10.ed. São Paulo: Scipione, 2001.

CURITIBA, Secretaria Municipal da Educação. **Diretrizes Curriculares – o currículo em construção**. Curitiba, 2001.

JEANDOT, Nicole. **Explorando o universo da música**. 16. ed. São Paulo: Scipione, 1990.

ROSA, Nereide Schilaro Santa. **Educação musical para a pré-escola**. São Paulo: Ática, 1990.